

Índice

2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	1
2.2 Resultados operacional e financeiro	4
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	7
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	8
2.5 Medições não contábeis	9
2.6 Eventos subsequentes as DFs	11
2.7 Destinação de resultados	12
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	13
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	14
2.10 Planos de negócios	15
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	17
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	18
5.2 Descrição dos controles internos	32
5.3 Programa de integridade	34
5.4 Alterações significativas	37
5.5 Outras informações relevantes	38

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

As informações financeiras incluídas neste Formulário de Referência, exceto quando expressamente ressalvado, referem-se às nossas demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

a) Condições financeiras e patrimoniais gerais

A Diretoria considera que as atuais condições financeiras e patrimoniais são favoráveis e tornam a Companhia apta a cumprir com suas obrigações de curto, médio e longo prazo. Essa afirmativa é baseada, principalmente, nos seguintes aspectos:

- Geração de lucros e geração de caixa de forma consistentes;
- Estrutura de capital constituída predominantemente por recursos próprios;
- Volume inexpressivo de inadimplência.

b) Estrutura de capital

A Diretoria adota uma estrutura de capital adequada ao aproveitamento de oportunidades e sustentabilidade do negócio no longo prazo. Sua estrutura de capital é predominantemente composta por recursos próprios.

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A Companhia encerrou o exercício social de 2022 com uma reserva financeira consolidada de R\$ 1.285,1 milhões (caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras) e uma dívida consolidada de R\$ 342,0 milhões (R\$ 237,8 milhões referente à dívida da BWG). Assim, a Companhia finalizou o exercício com uma posição de caixa líquido de R\$ 943,1 milhões.

Em 2022, a atividade de financiamento da Demonstração de Fluxo de Caixa da Companhia aplicou R\$ 555,1 milhões, impactados pelos(as): (i) amortização dos empréstimos e financiamentos consolidados no montante de R\$ 71,7 milhões (com destaque para os R\$ 25,8 milhões referentes à dívida da BWG junto ao BNDES); (ii) pagamento de arrendamentos/aluguéis no montante de R\$ 34,7 milhões; e (iii) pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio no montante de R\$ 448,7 milhões.

A Companhia tem o direcionamento de manter uma posição robusta em caixa e aplicações financeiras de forma a fazer frente aos seus compromissos financeiros e operacionais. O montante mantido em caixa tem como objetivo honrar os desembolsos previstos no curso normal de suas operações, enquanto o excedente é investido em aplicações financeiras com maiores prazos de vencimento. Os únicos passivos financeiros da Companhia com prazo de vencimento superior a 1 ano, e com liquidação em caixa, são os empréstimos e financiamentos.

d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

As fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes são geradas pelas próprias operações da Companhia, por recursos próprios provenientes de reservas de retenção de lucros (reservas para investimentos e reservas de incentivos fiscais) e também por captações de recursos de terceiros.

e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Havendo necessidade de recursos para cobertura de deficiências de liquidez, a Companhia dispõe de linhas de crédito pré-aprovadas junto às principais instituições financeiras do país.

f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas

i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

No final do exercício de 2022, existiam obrigações consolidadas decorrentes de financiamento, no valor de R\$ 342,0 milhões, sendo R\$ 4,0 milhões referentes a custo de captação - IOF referente ao financiamento BNDES da BW Guirapá, totalizando o saldo líquido de R\$ 338,0 milhões.

Modalidade	Vencimentos	Encargos (a.a.)	Amortização	Garantias	Consolidado
FINAME	2021 a 2024	TJLP + 3,4% a 3,9%	Mensal	Alienação fiduciária	1.199
FINEM	2022 a 2025	TJLP + 2,26%	Mensal	Hipoteca de terreno	12.444
FINEM	2032	TJLP + 2,65%	Mensal	Vide (i)	237.847
				Subtotal TJLP	251.490
NCE	2024	CDI + 0,70%	Anual	Histórico de Exportação	56.772
CCB	2025	CDI + 1,86%	Anual	Clean	32.717
				Subtotal CDI	89.489
FINAME	2022 a 2024	2,5% a 6%	Mensal	Alienação fiduciária	1.055
				Subtotal	342.034
				(-) Custo de captação	(4.042)
				Total	337.992

(*) Financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) captado pela controlada BW Guirapá e suas controladas em 6 de outubro de 2015 para financiamento da construção dos parques eólicos.

Os montantes classificados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2022 têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Consolidado
2024	71.286
2025	41.780
2026	25.975
2027	25.975
2028 em diante	103.147
Total	268.163

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Não houve outras relações de longo prazo além das descritas no item f (i).

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

iii. Grau de subordinação entre as dívidas

Não existe grau de subordinação contratual entre as dívidas.

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições.

Cláusulas contratuais restritivas – “covenants”

A Companhia possui financiamentos, nos quais incluem cláusulas restritivas com exigibilidade de cumprimento de performance de índices anuais, sob condição de antecipação do vencimento da dívida em caso de descumprimento dos covenants.

Em 31 de dezembro de 2022, a FERBASA atendeu o índice exigido nos contratos de financiamento (Finame) em que a razão entre dívida financeira líquida e o EBTIDA, consolidados, deverá ser menor ou igual a 2,5x durante todo o período de vigência dos contratos.

Especificamente à BW Guirapá e às Centrais Eólicas, é exigido manter, durante toda a vigência do contrato de financiamento do BNDES, o índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) anual consolidado igual ou maior que 1,30, o qual foi atendido em 31 de dezembro de 2022. Além disso, têm como obrigações relevantes: (i) o cumprimento de prazos para iniciar e executar a operação comercial; (ii) a apresentação ao BNDES das respectivas licenças de operações; (iii) manter-se em situação regular com os órgãos de meio ambiente, CCEE, à ANEEL, ao MME, ao Operador Nacional do Sistema Elétrico (“ONS”) e/ou quaisquer outros órgãos e entidades integrantes da Administração Pública Direta ou Indireta; (iv) bem como adotar medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, segurança e medicina do trabalho. Essas cláusulas foram atendidas em 31 de dezembro de 2022.

g) Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

Ano	Financiamentos contratados	Percentual utilizado	Valor utilizado
2022	R\$ 617,9 milhões	98,83%	R\$ 610,7 milhões

h) Alterações significativas em itens das demonstrações de resultado e de fluxo de caixa (em R\$ mil)

Todas as variações significativas apresentadas nas demonstrações de resultado e de fluxo de caixa foram devidamente comentadas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas do exercício de 31 de dezembro de 2022, disponível nos sites www.cvm.gov.br, www.b3.com.br e www.ferbasa.com.br.

2.2 Resultados operacional e financeiro

a) Resultado das operações da Companhia, em especial:

i) Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

O volume de vendas acumulado em 2022 alcançou 269,9 mil toneladas de ferroligas, um recuo discreto de 0,8% em relação a 2021. Após o bom desempenho em 2021, a produção siderúrgica nacional apresentou volumes mais moderados no ano passado, o que explica o declínio de 12,1% nas vendas de ferroligas para o mercado interno (MI). Por outro lado, a Companhia aproveitou a disponibilidade de material para aumentar o volume exportado em 15,4% no mesmo período. Essa mobilidade no mix de comercialização reafirma a flexibilidade da Companhia para direcionar os seus produtos entre o ME e o MI, conforme se apresentem as circunstâncias de mercado.

O início da guerra entre Rússia e Ucrânia em fevereiro provocou nova desarrumação nas cadeias globais de suprimento, especialmente para os produtos comercializados por esses países. Assim, até meados de 2022, houve majoração relevante nos preços do ferrossilício e ferrochromo Baixo Carbono, uma vez que a Rússia é importante produtor destas ligas. Adicionalmente, o mundo, mais pronunciadamente a Europa, também sofreu com restrições no fornecimento de commodities de energia produzidas pela Rússia (gás natural, petróleo e carvão mineral), o que impactou diretamente nos custos e consumo de todas as cadeias produtivas.

No segundo semestre de 2022, com o rearranjo das cadeias de suprimentos e alívio das preocupações do mercado siderúrgico com a possibilidade da falta de material, os preços das ferroligas voltaram a seguir os fundamentos e tendências anteriores ao início do conflito nos Balcãs.

Receita Líquida (R\$ milhões)	2022	2021	Δ%
MERCADO INTERNO			
Ferroligas	1.413,2	1.344,1	5,1%
Energia eólica	96,7	93,2	3,8%
Demais Produtos (*)	47,5	39,0	21,8%
Total MI	1.557,4	1.476,3	5,5%
MERCADO EXTERNO			
Ferroligas	1.581,6	878,6	80,0%
Demais Produtos (*)	-	34,6	-
Total ME	1.581,6	913,2	73,2%
TOTAL (MI+ME)	3.139,0	2.389,5	31,4%
Dólar médio praticado (R\$/USD)	5,18	5,35	-3,2%

(*) inclui receita com areia de cromita, cal, microsilica, madeira, escórias e minério de cromo.

ii) Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Já informados anteriormente.

b) Variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio e inflação

A receita líquida de 2022 totalizou R\$ 3.139,0 milhões, montante 31,4% maior que o registrado em 2021. Considerando apenas a receita líquida das ferroligas, foi observado um aumento de 34,7%, notadamente em decorrência da alta de 42,0% no preço médio das ferroligas em dólar, que foi parcialmente compensada pela desvalorização de 3,2% no dólar médio praticado e pela diminuição de 0,8% no volume de vendas de ferroligas, no mesmo período.

2.2 Resultados operacional e financeiro

c) Impactos relevantes da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

(i) Impactos nos custos dos produtos vendidos

O CPV consolidado totalizou R\$ 1.724,1 milhões em 2022, um incremento de 24,6% ante o resultado de 2021. Ao observar isoladamente os dados das ferroligas, o custo dos produtos vendidos (CPV) aumentou 28,3%, em 2022, em comparação com 2021. Essa majoração reflete os aumentos nos custos em geral dos nossos insumos e matérias-primas, especialmente com redutores e minério de cromo, resultado do processo inflacionário que assola o mundo.

Entre 2021 e 2022, o custo médio da energia elétrica (contratada junto à CHESF e ao Mercado Livre) consumida na produção das ferroligas subiu 2,1%, resultado da alta de 3,2% na tarifa média da energia contratada e da retração de 0,5% na soma de todos os encargos setoriais.

Ainda com relação à variação entre 2021 e 2022, os principais responsáveis pela elevação no custo de produção do ferrocromo alto carbono foram os aumentos nos custos unitários do minério de cromo e do coque, esse último principalmente em virtude da ampliação no preço internacional do carvão mineral, que também sofreu com os efeitos do conflito no Leste Europeu.

Já o ferrocromo baixo carbono registrou crescimento no custo de produção, basicamente pelos incrementos nos custos do minério de cromo e do redutor (FeSi Cr) produzido internamente a partir do ferrocromo alto carbono. Adicionalmente, todos os demais insumos apresentaram aumento em seus custos, acompanhando o surto inflacionário global.

No caso do ferrossilício, a pequena elevação na produção não foi suficiente para conter o aumento no custo de produção, ocasionado, principalmente, pela majoração nos preços do biorredutor e da pasta eletródica. Adicionalmente, o enobrecimento no mix de produção destas ferroligas – com crescimento na participação das ligas de alta pureza (FeSi HP) – exige maior desempenho dos fornos e matérias-primas de maior qualidade, o que também provoca uma elevação nos custos produtivos.

Com relação ao CPV do complexo eólico BW Guirapá, a linha Energia Eólica apresentada na tabela a seguir refere-se aos seus principais componentes de custo, que estão associados à operação dos aerogeradores, manutenção dos equipamentos, transmissão de energia e depreciação.

CPV (R\$ milhões)	2022	%RL(*)	2021	%RL(*)
Ferroligas	1.571,1	52,5%	1.224,9	55,1%
Energia eólica	75,5	78,1%	71,1	76,3%
Demais produtos (i)	28,8	60,6%	53,6	72,8%
Subtotal produtos	1.675,4		1.349,6	
Exaustão do valor justo do ativo biológico	35,0		27,5	
Capacidade ociosa	3,2		4,7	
Outros	10,5		2,0	
Subtotal outros	48,7		34,2	
Total geral	1.724,1		1.383,8	
%Receita líquida	54,9%		57,9%	

(*) considera os percentuais de CPV pela RL de cada produto.

(i) Incluem custos para os produtos: minério de cromo (tipo Lump para exportação), areia de cromita, cal, microsilica, madeira e escórias.

2.2 Resultados operacional e financeiro

(ii) Impactos no resultado financeiro

Resultado financeiro (R\$ milhões)	2022	2021	Δ%
Desempenho financeiro			
Receita financeira	150,8	38,2	294,8%
Despesa financeira	(59,1)	(47,8)	23,6%
Variação cambial líquida	0,9	5,6	-83,9%
Subtotal	92,6	(4,0)	-
Resultado Instrumentos			
Financeiros Liquidados	(9,2)	(95,2)	-90,3%
Total geral	83,4	(99,2)	-

O resultado financeiro foi de R\$ 83,4 milhões positivos, frente aos R\$ 99,2 milhões negativos em 2021. Merecem destaque: (i) a receita financeira de R\$ 150,8 milhões, um acréscimo de R\$ 112,6 milhões comparados a 2021, devido ao aumento do valor aplicado, à mudança no mix das aplicações financeiras e à elevação da taxa de juros; (ii) o resultado dos instrumentos financeiros derivativos, que apresentou uma melhora de R\$ 86,0 milhões em relação ao registrado em 2021; e (iii) despesas financeiras de R\$ 59,1 milhões em 2022, um patamar 23,6% superior a 2021, reflexo dos custos financeiros do endividamento da Companhia que acompanharam o crescimento da taxa de juros no Brasil.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

a) Mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2

Não houve alteração significativa nas práticas contábeis adotadas pela Companhia em 2022.

b) Opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor

Não existem ressalvas ou parágrafos de ênfase no parecer dos auditores independentes para o exercício de 2022.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

a) Introdução ou alienação de segmento operacional.

Não houve introdução ou alienação de segmento operacional no exercício de 2022.

b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

Não houve constituição, aquisição ou alienação de participação societária no exercício de 2022.

c) Eventos ou operações não usuais.

Não ocorreram eventos ou operações não usuais.

2.5 Medições não contábeis

a) Valor das medições não contábeis.

EBITDA Ajustado Consolidado (em R\$ milhões)	2022
EBITDA ajustado	1.285,0

b) Conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas.

O EBITDA não é uma medida definida pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade e representa o lucro do exercício, antes dos juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização e exaustão. A FERBASA apresenta o seu EBITDA ajustado de acordo com a Resolução CVM 156/22, ou seja, com o respectivo expurgo do efeito líquido do valor justo dos ativos biológicos, da provisão para contingências e demais efeitos não recorrentes.

O EBITDA não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

EBITDA - Consolidado (R\$ milhões)	2022	2021	Δ%
Lucro Líquido	1.062,5	642,9	65,3%
(+/-) Resultado financeiro líquido (ex-instrumentos financeiros derivativos e não derivativos)	(92,6)	4,0	-
(+/-) Resultado instrumentos financeiros derivativos e não derivativos ¹	9,2	95,2	-90,3%
(+/-) IRPJ/CSLL	181,9	58,7	209,9%
(+/-) Depreciação, amortização, exaustão e mais valia ²	142,6	133,9	6,5%
EBITDA	1.303,6	934,7	39,5%
(+/-) Provisão para contingências e outros ³	10,5	1,2	775,0%
(+/-) Efeito líquido do valor justo de ativos biológicos ⁴	(3,0)	(0,2)	1.400,0%
(+/-) Recebimento de sinistro de seguro ⁵	(4,1)	-	-
(+/-) Efeito ajuste atuarial ⁶	(22,0)	-	-
EBITDA Ajustado	1.285,0	935,7	37,3%
Margem EBITDA	40,9%	39,2%	

1) Os instrumentos financeiros derivativos correspondem às NDFs de Compra e NDFs de Venda e os instrumentos financeiros não derivativos correspondem às Travas de Exportação.

2) Efeito da depreciação e amortização do ativo imobilizado e do direito de uso reconhecidos no resultado (Nota 17 das Demonstrações Financeiras de 2022), além da exaustão do custo histórico do ativo biológico (Nota 18 das Demonstrações Financeiras de 2022) e da realização da mais-valia (Nota 17 das Demonstrações Financeiras de 2021).

3) Efeito da constituição de novos processos e das reversões das provisões para contingências do período (Nota 27 das Demonstrações Financeiras de 2022).

4) Efeito líquido entre a variação do valor justo do período (preço/crescimento) e o valor justo da exaustão (venda/consumo) – vide Nota 18 das Demonstrações Financeiras de 2022.

5) Refere-se ao recebimento de sinistro de seguros pela quebra de alguns gearboxes na BWG.

6) Refere-se ao ajuste atuarial decorrente das mudanças no plano de saúde administrado pelo Bradesco Saúde.

c) Explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

A Administração da Companhia utiliza o EBITDA como medida de desempenho e entende que a sua apresentação é mais apropriada para a correta compreensão da condição financeira da Companhia, pois se trata de uma medida prática para aferir o desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias do mesmo segmento, ainda que estas possam calculá-lo de maneira distinta.

2.5 Medições não contábeis

Estas características, no entendimento da Companhia, tornam o EBITDA uma medida mais prática e apropriada de seu desempenho, apurando o resultado advindo exclusivamente do desenvolvimento de suas atividades.

2.6 Eventos subsequentes as DFs

Eventos subsequentes, elaborados em cumprimento às regras previstas no Pronunciamento Técnico CPC 24, aprovado pela Deliberação CVM nº 593/09, prestados nas Demonstrações Financeiras Consolidadas, dos seus respectivos exercícios sociais:

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

No dia 08 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal (“STF”) apreciou os Temas 881 e 885, que abordam os impactos das decisões do STF em relação a coisa julgada, em especial quanto à possibilidade de cobrança da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (“CSLL”). A esse respeito, a FERBASA não possui decisão transitada em julgado ou demanda judicial questionando o não recolhimento CSLL.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 27, a Companhia provisionou o montante de R\$ 8.547 referente à contribuição previdenciária incidente sobre o terço de férias, pois apesar do debate da Companhia com Fisco em Mandado de Segurança ainda não ter transitado em julgado, o Tema 985 foi julgado pelo STF, o qual fixou tese como legítima a incidência da contribuição social.

Adicionalmente, a FERBASA informa que também não identificou a existência de outras decisões judiciais transitadas em julgado que contrariem outras decisões do STF, proferidas em ação direta ou com repercussão geral, razão pela qual a precitada decisão não implica em impacto para a Companhia.

2.7 Destinação de resultados

A política de destinação dos resultados no exercício social de 2022, contemplou:

a) Regras sobre retenção de lucros

Após a apropriação das reservas obrigatórias, exigidas por lei, e atribuições dos dividendos a serem distribuídos aos acionistas, é constituída uma reserva para investimento, a ser realizada de acordo com o Orçamento de Capital e planejamento estratégico da Companhia.

b) Regras sobre distribuição de dividendos

Dividendos mínimos de 25% do lucro ajustado de acordo com o artigo 26, alínea “d”, inciso III do Estatuto Social da Companhia.

c) Periodicidade das distribuições de dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração pode determinar o levantamento de balanços e demonstrações financeiras intermediárias, trimestrais ou semestrais, e, com base em tais balanços, aprovar a distribuição de dividendos intermediários e intercalares ou juros sobre o capital próprio. Estes dividendos intermediários e intercalares e juros sobre o capital próprio poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório.

d) Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais.

Não houve.

e) Se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informando órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado.

A Companhia não possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada.

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

- a) Os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como: i) arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos; ii) carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos; iii) contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços; iv) contratos de construção não terminada; e v) contratos de recebimentos futuros de financiamentos.

Não mantemos qualquer operação, contrato, obrigação ou outros tipos de compromissos em sociedades cujas demonstrações financeiras não sejam consolidadas com as nossas ou outras operações passíveis de gerar um efeito relevante, presente ou futuro, nos nossos resultados, em nossa condição patrimonial ou financeira, receitas ou despesas, liquidez, investimentos, caixa ou quaisquer outras não registradas em nossas demonstrações financeiras.

- b) Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.

Não há outros itens relevantes não evidenciados nas nossas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o exercício social de 2022.

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

- a) **Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor.**

Não há outros itens relevantes não evidenciados nas nossas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o exercício social de 2022.

- b) **Natureza e o propósito da operação.**

Não há outros itens relevantes não evidenciados nas nossas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o exercício social de 2022.

- c) **Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação.**

Não há outros itens relevantes não evidenciados nas nossas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o exercício social de 2022.

2.10 Planos de negócios

a) Investimentos, incluindo:

i) Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

O CAPEX totalizou R\$ 260,2 milhões. O valor é 104,7% superior ao realizado em 2021 e ratifica a retomada do ritmo de investimentos após as contenções do período pandêmico. No quadro a seguir é possível observar as rubricas segregadas por unidade de negócio:

CAPEX (R\$ milhões)	Metalurgia	Mineração	Florestal	Energia eólica	2022	2021
Máquinas e equipamentos	56,6	68,0	6,0	14,7	145,3	37,3
Ativo biológico	-	-	64,5	-	64,5	45,8
Edificações	17,1	5,5	1,4	0,4	24,4	14,9
Minas	-	14,3	-	-	14,3	7,4
Veículos e tratores	0,7	1,9	-	-	2,6	0,9
Móveis e utensílios	0,3	0,2	-	-	0,5	0,3
Adiantamentos, Informática, intangível e outros	2,8	2,1	3,5	0,2	8,6	20,5
Total	77,5	92,0	75,4	15,3	260,2	127,1

Os montantes mais elevados de investimentos no período foram destinados à aquisição de máquinas e equipamentos (55,8%), especialmente na Metalurgia e Mineração, bem como à manutenção Florestal do ativo biológico (24,8%). Juntas, essas linhas representaram 80,6% do total de CAPEX realizado pela FERBASA em 2022.

Os investimentos previstos para o quadriênio 2023-2026 totalizam R\$ 1,140 bilhão para Metalurgia, Minerações, Silvicultura, Coque, Energia e Corporativo.

ii) Fontes de financiamento dos investimentos

Os investimentos são preferencialmente financiados com recursos próprios gerados pelas operações da Companhia, com a faculdade de utilização de recursos de terceiros, como, por exemplo, o BNDES, com a finalidade de complementar o total necessário que atenderão ao plano de investimentos e ao Planejamento Estratégico da Companhia.

iii) Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.

Não há desinvestimentos relevantes em andamento ou previstos para o exercício social de 2022.

b) Aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia.

Não houve aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia, no exercício social 2022.

c) Novos produtos e serviços, indicando: i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; ii) montantes totais gastos pela Companhia em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; iv) montantes totais gastos pela Companhia no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.



Não houve no exercício social de 2022.

2.10 Planos de negócios

d) Oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG

Em 2022, a FERBASA também centrou suas atenções nas iniciativas capazes de fazer frente às suas constantes preocupações com a melhoria da competitividade de seus negócios, tendo lançado a sua primeira chamada de inovação aberta, com ênfase no projeto que objetiva a busca de soluções para a redução de finos de biorredutor. Na mesma direção, foi realizado o workshop Embrapii Day, em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial, que promoveu a atualização dos gestores da Companhia sobre os processos de inovação e melhoria contínua. O fomento à inovação, aliado às práticas de ESG, reforça a nossa contribuição positiva para a sociedade e para o meio ambiente, como elementos perpetuados em nossa Visão, Missão e Valores, também refletidos no nosso programa de RSE (Responsabilidade Social Empresarial), que tem a educação como principal lastro.

A FERBASA prioriza em sua agenda corporativa ações que contribuem para a evolução da pauta ESG. Fruto do 1º diagnóstico voltado ao tema, foram traçados roadmaps que visam acelerar os avanços relacionados à sustentabilidade. Como um dos desdobramentos deste trabalho, incorporamos ao release de resultados trimestral um tópico específico que objetiva informar e divulgar aos nossos stakeholders as principais atualizações relacionadas à matéria. Seguem abaixo os principais destaques:

DIAGNÓSTICO ESG	ODS*
Contratação de uma consultoria externa para realizar o diagnóstico dos fatores ESG da FERBASA , finalizado em 2022. Com base nesse trabalho foi montada uma agenda para os anos de 2023 e 2024, com ações coordenadas nas áreas de governança, meio ambiente, social e transparência.	
GESTÃO DE RESÍDUOS / ECONOMIA CIRCULAR	ODS*
Implementação de processo de lavagem de quartzo na Mineração, que propiciou a redução do transporte de 38 mil t de rejeitos para a Metalurgia, a economia de 203 mil m ³ de combustível e a não emissão de GEE na ordem de 542 t CO ₂ , reforçando as diretrizes de descarbonização da Companhia.	

(*) Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) compõem uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em setembro de 2015, composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030.

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

Não há outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia que não tenham sido identificados ou comentados nesta seção.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

A Companhia entende que uma efetiva gestão de riscos é fundamental para suportar o atingimento dos seus objetivos e para garantir a solidez e a continuidade dos seus negócios. Dessa forma, desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos, visando assegurar o atingimento dos objetivos do negócio, identificando e comunicando tempestivamente a necessidade de adequação dos procedimentos operacionais, a fim de alinhar o nível de exposição aos riscos com as diretrizes da Companhia.

A Política de Gestão de Riscos visa uma estrutura de controle compatível com as suas operações, buscando mensurar a exposição aos riscos e garantir que estes sejam adequadamente gerenciados, identificados, analisados, controlados e reportados de maneira eficiente e eficaz.

Em relação aos riscos indicados no item 4.1, informar:

- a) **Se o emissor possui uma Política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política**

A Política de Gestão de Riscos da Companhia foi validada pelo Comitê de Auditoria e aprovada pelo Conselho de Administração na data de 30/05/2016, e pode ser encontrada na intranet e no site oficial da FERBASA “www.ferbasa.com.br”.

- b) **Objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos:**

A Política de Gestão de Riscos da Companhia estabelece princípios, diretrizes, papéis e responsabilidades, orientando sobre o processo de identificação, análise, avaliação, tratamento e monitoramento dos eventos internos e externos, capazes de afetar o atingimento dos objetivos da FERBASA, visando manter os riscos em um nível de tolerância aceitável e reduzindo o grau de exposição a partir da implementação de controles e acompanhamento das ações por parte da gestão.

A política e os sistemas de gerenciamento de riscos serão revisados quando necessários, para refletir as mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia utiliza ferramentas internacionais de gestão de riscos como a Metodologia de Gestão de Riscos – COSO.

Os objetivos da política são:

- Identificação dos riscos inerentes ao negócio para análise e mitigação;
- A estrutura de controles internos seja continuamente revisada, considerando os riscos relevantes existentes nos processos de negócio;
- Minimização dos conflitos de interesse;
- Aderência aos objetivos do processo de Gestão de Riscos por todos os funcionários;
- Compreensão das funções e as responsabilidades dos usuários-chave das áreas da Companhia;
- Os objetivos estratégicos da FERBASA sejam plenamente atendidos e alinhados com os critérios regulamentares vigentes dos segmentos em que atua.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

A Companhia possui ainda uma Política de Gestão de Risco – Gestão Financeira, revisada em 19/01/2023, a qual estabelece as diretrizes para identificar e analisar os riscos de mercado enfrentados pela FERBASA, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

i) **riscos para os quais se busca proteção**

Os riscos da Companhia foram mapeados (internos e externos) e classificados em 05 categorias, para o comprometimento de todos os agentes envolvidos no processo, conforme abaixo:

- Riscos Estratégicos;
- Riscos Financeiros;
- Riscos Regulamentares;
- Riscos Operacionais; e
- Riscos Ambientais.

Os principais riscos de mercado aos quais a Companhia está exposta, elencados no item 4.3 do Formulário de Referência, são:

- ***Risco de Preços e Commodities***

Refere-se à exposição às variações de preços dos produtos finais e de matérias prima/insumos, podendo alterar significativamente as margens operacionais da Companhia. A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração entendem que a exposição deste risco faz parte da natureza do seu negócio.

Para os principais produtos comercializados (ferroligas e minério de cromo), não há no momento, mecanismos ou instrumentos financeiros para a mitigação deste risco. No caso dos contratos de fornecimento de longo prazo a recomendação é avaliar possíveis prefixações de preços frente às condições de negociação e estratégia da Companhia.

Contratações de mecanismos ou instrumentos financeiros de mitigação do risco de preços que venham a ser desenvolvidos devem ser apresentados à Diretoria Executiva e submetidos à apreciação do Conselho de Administração.

- ***Risco Cambial***

O risco cambial ocorre quando há o descasamento entre a moeda funcional (Real), base para os dividendos, o faturamento das ferroligas e uma pequena parcela dos custos de produção, ambos atrelados à variação de moeda estrangeira (dólar americano).

No caso dos instrumentos financeiros derivativos (NDF e travas de exportação), considera-se que o impacto de uma desvalorização do Real sobre estes instrumentos precisa ser avaliado em conjunto e, conseqüentemente, as mudanças da taxa de câmbio implicarão em oscilações tanto nas NDFs e travas de exportação, quanto no Faturamento indexado ao Dólar. Portanto, esta análise deverá acontecer sempre de forma integrada.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

A Política de Gestão de Risco – Gestão Financeira da Companhia prevê um programa de hedge para o risco cambial proveniente de parte de seu faturamento, tanto no mercado externo, quanto no mercado interno.

- ***Risco de Taxa de Juros***

Parte substancial das obrigações da Companhia é indexada a índices inflacionários pós-fixados (IPCA, IGPM, CDI e TJLP). Para minimizar os efeitos das flutuações das taxas de juros, a Companhia avalia as expectativas de cenário econômico, buscando as melhores condições para rentabilidade das aplicações financeiras (dentro de uma margem de risco aceitável, conforme definido na Política de Gestão de Risco – Gestão Financeira) e para o custo financeiro do endividamento. Monitora as taxas de financiamentos incluídas nos prazos de recebimento das vendas concedidos aos clientes e nos prazos de pagamento das compras obtidos dos fornecedores, buscando um equilíbrio entre as taxas.

- ***Risco de Crédito***

A Companhia limita a alocação das suas aplicações financeiras a cada emissor de letra financeira, debêntures ou títulos ao máximo de 30% do volume das aplicações. Este limite não se aplica para títulos emitidos pelo Tesouro Nacional. Nas operações de derivativos, a Companhia trabalha com instituições financeiras de primeira linha. O risco de crédito de clientes é monitorado e não há histórico material de perdas.

- ***Risco de Liquidez***

O risco de liquidez decorre da possibilidade da Companhia não ter recursos financeiros para o cumprimento das suas obrigações, principalmente as de curto prazo.

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas financeiras próprias, linhas de crédito para captação de empréstimos julgados apropriados e através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa real e projetados.

- ***Risco de Equilíbrio Financeiro***

Refere-se à adequada relação entre o caixa destinado para pagamentos de Proventos (JCP/Dividendos), realização do CAPEX anual e do investimento em giro anual, e cobertura de dívidas (amortização e Juros) em relação à geração operacional de caixa da Companhia. O monitoramento do Risco de Equilíbrio Financeiro consiste em destacar a correlação acima indicada na peça Orçamentária anual, para que a avaliação de adequação seja possibilitada ao CAD, não sendo recomendados os desvios significativos a este parâmetro por períodos longos.

ii) **instrumentos utilizados para proteção**

Atualmente, para os riscos identificados, foram definidos os seguintes instrumentos de proteção:

- Política de Gestão de Riscos da FERBASA;
- Política de Gestão de Risco – Gestão Financeira;

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

- Manual de Gestão Integrada de Riscos, contemplando os critérios e premissas de avaliação de riscos e controles internos;
- Utilização de metodologias e ferramentas para o processo de Gestão de Riscos da FERBASA;
- Procedimentos para elaboração e monitoramento de planos de remediação para os processos críticos e em andamento para os demais processos;
- Acompanhamento contínuo das contingências e legislações aplicáveis às atividades da Companhia (Mineração, Ambiental, Fiscal, Contábil, Energia, etc);
- Ferramentas e controles para manutenção da segurança da informação;
- Canais de comunicação com o Comitê de Conduta;
- Contratação de seguros. Para informações, ver o item 4.1. a. e 5.1 e. deste Formulário de Referência.

iii) estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

A estrutura de governança em riscos da Companhia e as suas respectivas responsabilidades são, dentre outras, como segue:

(a) Conselho de Administração

- Estabelecer as diretrizes gerais de riscos alinhadas ao contexto do negócio e objetivos estratégicos da Companhia;
- Revisar e aprovar as definições gerais das estratégias de gestão de riscos, com base nas recomendações do Comitê de Auditoria.

(b) Comitê de Auditoria

- Validar, recomendar e acompanhar junto ao Conselho de Administração assuntos relacionados à estrutura e gestão de riscos, visando assegurar o equilíbrio, a transparência e a integridade das informações
- Validar documentos tais como: Política de Gestão de Riscos, Manual Integrado de Gestão de Riscos;
- Avaliar e recomendar os planos de trabalho anuais das áreas de Gestão de Riscos e Compliance e da Auditoria Interna ao Conselho de Administração;
- Acompanhar os Indicadores de Riscos;
- Avaliar os relatórios e resultados, bem como a criticidade dos riscos classificados pela gestão em linha com o apetite ao risco da Companhia;
- Prover os direcionamentos necessários para execução das atividades.

(c) Diretor Presidente e Diretoria Executiva

- Manter a matriz de riscos adequada e eficiente, com a validação e priorização dos riscos de negócio e suas respectivas mitigações;

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

- Acompanhar as diretrizes traçadas para a gestão de riscos, reportando ao Comitê de Auditoria os riscos relevantes que afetem o grau de exposição da Companhia;
- Difundir na Companhia o conhecimento e a compreensão sobre as diretrizes do gerenciamento de riscos e medidas necessárias à mitigação

(d) Área de Gestão de Riscos e Compliance (GRC)

Coordenada pela Diretoria Jurídica e Compliance, é responsável por:

- Apoiar os gestores na identificação e avaliação de criticidade de riscos e respectivos controles mitigatórios, visando o gerenciamento do grau de exposição aos riscos a um nível aceitável, conforme apetite ao risco definido pela Alta Administração;
- Avaliar a adequação dos controles, conforme planos de trabalho anualmente aprovado pelo Conselho de Administração;
- Apresentar recomendações para minimizar riscos através do aprimoramento das estruturas de controle existentes, visando a redução do nível de exposição aos riscos;
- Monitorar a implementação dos planos de ação executados e gerenciados pelos gestores;
- Reportar ao Comitê de Auditoria a ocorrência de não conformidades, falhas, desvios, irregularidades e/ou ilegalidades observadas.

(e) Auditoria Interna:

- Avaliar e examinar de forma independente os sistemas de controles e gerenciamento de riscos;
- Apoiar o Comitê de Conduta na apuração de denúncias;
- Reportar ao Comitê de Auditoria a ocorrência de não conformidades, falhas, desvios, irregularidades e/ou ilegalidades observadas.

(f) Gestores das áreas de negócio:

Como responsáveis primários pela gestão de riscos, os gestores das diversas áreas de negócio da FERBASA devem atuar ativamente neste processo e:

- Mapear previamente e monitorar os riscos, direta ou indiretamente, envolvidos nas operações sob sua gestão;
- Executar as atividades e decisões em linha com as premissas desta política ou outras diretrizes da FERBASA, de forma a minimizar a exposição da Companhia a riscos;
- Reportar periodicamente à GRC ou ao Comitê de Auditoria, os riscos e eventos relevantes que afetem o grau de exposição e tolerância ao risco da FERBASA;
- Implementar planos de ação e monitoramento dos riscos, direta ou indiretamente, envolvidos nas operações sob sua gestão, de acordo com as deliberações tomadas

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

em conjunto com a GRC, Auditoria Interna, Comitê de Auditoria ou Alta Administração.

Esta estrutura permite a melhor sinergia entre a Alta Administração e as diversas áreas de negócio, de forma a possibilitar o adequado monitoramento dos riscos associados às operações da FERBASA.

c) **Adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada**

A Companhia busca continuamente aperfeiçoar sua estrutura operacional e de controles internos, de forma a verificar a efetividade da política adotada. Conforme matriz de responsabilidades, o processo de Gestão de Riscos está compartilhado entre os seguintes agentes:

- Gestores das áreas de negócio;
- Área de Gestão de Riscos e *Compliance*;
- Auditoria Interna;
- Diretoria Corporativa;
- Comitê de Auditoria;
- Conselho de Administração.

Esta segregação de funções e/ou monitorização das atividades entre os agentes permite à Companhia identificar os potenciais conflitos de interesse, minimização de riscos para limites dentro do apetite ao risco definido pela Alta Administração da FERBASA.

d) **Gerenciamento de riscos, controles mitigatórios e ações implementadas para a redução da exposição aos riscos mencionados no item 4.1 “Descrição dos fatores de risco”**

a. **Em relação à Companhia**

a.1) Problemas operacionais, falhas ou indisponibilidade de determinados ativos e sinistros em equipamentos críticos, podem afetar negativa e significativamente os negócios e o desempenho financeiro da Companhia.

A Companhia possui uma gestão de manutenção consistente, com profissionais capacitados e experientes, e toda a estrutura necessária à realização de ações preditivas, preventivas e corretivas, que tem assegurado, há muitos anos, uma disponibilidade superior a 98% para os fornos. As demais instalações da planta fabril são igualmente contempladas no plano de manutenção e possuem índices de disponibilidade compatíveis com a demanda e a criticidade de cada um, para assegurar a realização da capacidade produtiva da planta. Adicionalmente à gestão da manutenção, ressalta-se também os constantes investimentos da Companhia em modernização das instalações e eliminação de vulnerabilidades, o que vem aumentando ano a ano a consistência e a confiabilidade das instalações.

a.2) O descumprimento de regulamentação, normas, procedimentos e padrões operacionais relacionados à saúde e segurança no trabalho, podem causar acidentes nas operações das unidades, demandar dispêndios pontuais extraordinários e danos à reputação da Companhia

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

Em 2014, a Metalurgia teve seu Sistema Integrado de Gestão Ambiental, Saúde e Segurança certificado pelo ABS Quality Evaluations, nas normas ISO 14.001 e OHSAS 18.001 e, havendo a migração desta última para a ISO 45.001, em 2021. Posteriormente, houve certificação das áreas de recursos florestais e mineração, assim como a migração para ISO 45001. As certificações obtidas refletem a preocupação com a melhoria contínua, além do cumprimento da legislação vigente.

No ano de 2022 a Bureau Veritas Quality International - BVQI, realizou auditoria externa e recomendou a manutenção dos certificados ISO 14.001 - Meio Ambiente, 45.001 - Gestão de Saúde e Segurança e ISO 9.001 - Qualidade para a Metalurgia e DRF. O processo da Mineração será finalizado em março de 2023.

Para 2023, as atenções permanecerão voltadas à segurança do trabalhador e à meta do zero acidente, com a continuidade das ações de reforço dos aspectos da cultura de segurança, isso sem deixar de lado a atenção constante à qualidade dos produtos, o zelo com a satisfação dos clientes e preservação do meio ambiente.

a.3) A Companhia pode não dispor de uma cobertura de seguro adequada para determinados riscos de negócio.

A Companhia possui cobertura de seguro para danos causados em suas instalações prediais utilizadas para as atividades administrativas, provocados por incêndio derivado de causas diversas; tem seguro para cobertura de danos em equipamentos de tecnologia da informação; conta com apólice de responsabilidade civil e de administradores e gestores.

Em função da natureza de suas atividades, da distribuição das florestas em diversas áreas distintas e das medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos da floresta, a Companhia concluiu, tecnicamente, pela não contratação de seguros contra danos causados às mesmas. Ademais, historicamente, as políticas de proteção e prevenção adotadas na atividade florestal têm se mostrado eficientes, sem que tenha havido qualquer comprometimento às atividades e à condição financeira da Companhia.

No entanto, as medidas preventivas utilizadas pela FERBASA no âmbito de suas instalações produtivas, tais como inspeções, manutenções preventivas e preditivas, sistemas de detecção e combate a incêndio, caminhões bombeiros e equipe capacitada (brigadistas), têm mitigado esses riscos.

A estrutura de seguros da Companhia, em alinhamento com a revisão geral dos riscos encontra-se em processo constante de reavaliação.

a.4) Decisões desfavoráveis em processos judiciais, administrativos ou procedimentos arbitrais podem causar efeitos adversos nos negócios, condição financeira e resultados operacionais da Companhia.

A Companhia tem a prática de gerenciar internamente suas demandas judiciais e utiliza-se de escritórios especializados de forma pontual, em ações especiais, em geral relacionadas à natureza tributária. A área jurídica possui sistema de cadastrado, através do qual acompanha os processos judiciais e administrativos, os quais são revisados pelos advogados internos e gestão da área, além do monitoramento rigoroso da legislação setorial e outras que tenham impacto sobre as operações da Companhia.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

a.5) Diminuição do volume produtivo por escassez ou exaurimento de fontes minerais e/ou aumento nos custos de produção do minério, o que podem de forma adversa os negócios da Companhia.

A Companhia possui recursos atuais de minério de cromo para 40 anos de produção. Possui plano de exploração mineral de médio e longo prazos, bem como busca constantemente a otimização de seus custos com investimentos em projetos relevantes ocorridos na área de mineração nos últimos anos.

a.6) As atividades de mineração requerem o uso de explosivos. Eventual detonação não planejada poderia causar acidentes, demandar dispêndios pontuais extraordinários e danos à reputação da Companhia.

A Companhia realiza inspeções/avaliações geológica e geotécnica para cada avanço nas frentes de lavra e desenvolvimento para caracterização do maciço rochoso e definição do tipo de contenção apropriada. Existem procedimentos operacionais, equipe treinada e equipamentos específicos para a execução das atividades de contenção de acordo com as orientações sugeridas com base no tratamento especificado pela mecânica de rocha. A Companhia possui consultoria especializada para análise das condições estruturais das minas, bem como o desenvolvimento de planos contingenciais.

a.7) As prospecções para descobertas de novas reservas de minério de cromo têm determinado nível de incerteza, desta forma não há como garantir que investimentos nessa área poderiam gerar resultados para a Companhia.

Nas operações de prospecção para descobertas de novas reservas de minério de cromo, existem etapas de pesquisa mineral, tais como, mapeamento geológico, a prospecção geoquímica e geofísica aérea, seguido por detalhamento com a geofísica terrestre e por última sondagem nas áreas promissoras selecionadas, visando proporcionar uma maior probabilidade de encontrar minério com as características desejadas.

a.8) Os processos de governança e compliance da Companhia podem não ser suficientes para evitar descumprimento de normas, leis e regulamentos.

A Companhia possui uma estrutura de governança para compliance, com atribuições específicas, citadas no item 5.2 “Descrição dos controles internos”. Adicionalmente, possui os seus processos normatizados, mapeados e inter-relacionados, conforme INBR ISO 9001:2008, possui certificações nas normas ISO 14.001 e ISO 45.001. A Companhia possui normas e procedimentos internos elaboradas de acordo com as boas práticas de governança corporativa.

a.9) As Demonstrações Financeiras da Companhia podem ser afetadas pelas mudanças das premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivo, e impactar significativamente a distribuição de proventos.

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados pela Companhia e baseiam-se na experiência histórica e/ou conhecimentos especializados internos e externos, e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

a.10) Greves, reivindicações trabalhistas e relacionamento com sindicatos de trabalhadores podem gerar paralisações temporárias das operações da Companhia, afetando de maneira adversa a operação de suas unidades.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

A Companhia busca dar cumprimento às determinações legais e aos acordos e convenções coletivos, além da manutenção de um clima sempre favorável ao diálogo e ao relacionamento equilibrado junto aos representantes dos grupos sindicais e conselhos de classe, de modo a reduzir o risco de possíveis greves e paralisações.

a.11) Paralisação temporária das atividades administrativas, em eventual desastre ao Datacenter principal da Companhia.

A Companhia possui Plano de contingência para minimizar os possíveis impactos de eventual desastre no seu Datacenter principal.

a.12) Falhas ou interrupções na infraestrutura ou sistemas de tecnologia da informação causados por incidentes de segurança da informação.

A Companhia realiza rotinas de atualização de segurança conforme políticas estabelecidas e utiliza soluções de alta avaliação no mercado. Possui plataformas de conscientização do público geral em temas relacionados à segurança da informação e para gestão de privacidade de dados. Contratou consultores especializados para acompanhamento de assuntos relacionados à LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais).

b. seus acionistas, em especial os acionistas controladores

b.1) Os interesses do acionista controlador podem ser divergentes dos interesses dos demais acionistas da Companhia.

A Companhia possui estrutura de *compliance* e gerenciamento de riscos descrita no item 5.1 e de controles internos detalhada no item 5.2, as quais devem ser objeto de cumprimento, inclusive, por partes relacionadas. Adicionalmente, possui planejamento estratégico visando a perpetuidade do negócio e orientação na tomada de decisão.

c. suas controladas e coligadas

c.1) Resultados operacionais negativos das Centrais Eólicas (SPE's) do complexo BW Guirapá podem afetar negativamente o resultado operacional da Companhia.

Considerando o gerenciamento do risco de indisponibilidade operacional, a BW Guirapá possui mecanismos sólidos para monitorar, diagnosticar e tratar os eventos, assegurando a disponibilidade do complexo em níveis satisfatórios. No que tange a performance dos aerogeradores, o controle ocorre por meio de sistemas de monitoramento e gestão de ativos, bem como, pelos sistemas e rotinas de manutenção.

d. seus administradores

d.1) Eventual substituição dos membros da Alta Administração da Companhia pode causar o enfraquecimento da sua cultura corporativa.

Os valores da Companhia são pautados em ética, respeito aos compromissos, oportunidade de crescimento pessoal e profissional, qualidade, segurança e solidez, simplicidade e humildade, sustentabilidade e valorização da vida. Todos esses fatores fazem parte do DNA da Companhia e permeiam a cultura da Ferbasa, atraindo cada vez mais talentos e mantendo em seu quadro Administradores, gestores e funcionários.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

A Companhia possui benefícios diversos e remuneração compatível com o mercado. Possui o programa “Talentos em Dia”, que visa identificar e trabalhar potenciais sucessores.

d.2) A Alta Administração poderia não atender às normas de conduta e diretrizes da Companhia, o que poderia ter efeito adverso e afetar a reputação da Companhia.

A Companhia possui uma estrutura de governança para Compliance, com atribuições específicas, citadas no item 5.1 “b” (iii) e “c”. A Companhia possui Código de Conduta que deve ser seguido por todos os seus funcionários, terceiros e Alta Administração.

e. Em relação aos seus fornecedores

e.1) As atividades operacionais da Companhia dependem do fornecimento de produtos e serviços de terceiros. A indisponibilidade de fornecimento poderia gerar rupturas e impactar a capacidade de produção da Companhia, podendo afetar entregas programadas aos clientes, o resultado operacional e desempenho financeiro dos negócios-

A Companhia busca promover parcerias de longo prazo com seus fornecedores, que resultem em ganhos para ambas as partes, por meio do desenvolvimento e inovação contínua no fornecimento de bens e serviços de qualidade com custo competitivo. Adicionalmente, mantém adequado controle de estoques e de níveis de ressurgimento, visando garantir o abastecimento das unidades de negócio. Se necessário, devido a algum fator de risco de mercado, um aumento do nível dos estoques pode ser autorizado pela gestão.

e.2) Elevações no preço de insumos podem aumentar o custo de produção e reduzir a rentabilidade da Companhia.

A Companhia possui plano orçamentário e acompanha consistentemente seu custo, visando a manutenção da competitividade. Possui alguns contratos de longo prazo para fornecimento com utilização de regras paramétricas de reajustes balizando os valores acordados entre as partes, trazendo uma previsibilidade nas variações de valores dos contratos que permitem tal modalidade. Utiliza ferramentas sistêmicas para acompanhamento dos principais índices de mercado, o que permite monitorar os custos dos insumos e serviços, visando direcionar as ações de compras (antecipação/postergação). A Companhia respeita os compromissos firmados com prestadores de serviços e fornecedores em geral, o que resulta em credibilidade, transparência e bom relacionamento com este público, permitindo melhor equilíbrio nas negociações.

e.3) Para o transporte de minério de suas minas até a planta metalúrgica, a Companhia utiliza os modais rodoviário e ferroviário. Uma eventual dificuldade em renovar o contrato de transporte ferroviário ou continuar operando com este fornecedor pode afetar negativamente a capacidade logística da Companhia de transportar seus minérios, podendo afetar adversamente suas operações.

A Companhia possui contrato até 2026 com a empresa de transportes ferroviários que é responsável pela maior parte do minério transportado dos pátios ferroviários até a Metalurgia. Realiza o monitoramento do estoque de minério considerando nível de suprimento necessário, para que qualquer ocorrência no traslado ferroviário não cause parada ou descontinuidade do processo de produção. Como alternativa à operação ferroviária, podemos contratar o transporte de 100% do volume pelo modal rodoviário.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

e.4) As operações da Companhia são eletrointensivas e custos mais elevados com energia ou escassez de energia podem afetar, de maneira adversa, os negócios da Companhia.

Para minimizar a exposição ao fornecimento de energia ou um aumento significativo dos preços, a Companhia mantém contrato de longo prazo com a CHESF. Em 21 de agosto de 2015, a Companhia juntamente com outras empresas eletrointensivas do Nordeste, assinaram a prorrogação do contrato, cujo prazo se estendeu até o ano de 2037.

Reforçando sua intenção em perenizar as atividades, a Companhia reduziu sua exposição a esse risco com as seguintes ações:

- Aquisição em 2018, do parque eólico BW Guirapá, conforme Contrato de Venda de Energia (PPA - Power Purchase Agreement) de 20 anos, firmado por meio do Leilão de Energia de Reserva realizado em 2011, cujo encerramento ocorrerá no mês de fevereiro de 2036;
- Em 2021, assinou um contrato de compra e venda de energia (PPA) com a empresa AES Brasil, para aquisição de 80 Megawatts (MW) médios, pelo prazo de 20 anos e com início de fornecimento a partir de 2024, refletindo sua estratégia de garantia do suprimento de energia no longo prazo e busca constante pela competitividade de seus produtos.

f. Em relação aos seus clientes

f.1) Concentração de receita em poucos clientes. Eventuais riscos de liquidez associados com esses clientes, com eventual inadimplência ou à redução na demanda de ferroligas podem afetar de maneira adversa as receitas, consequentemente a capacidade de geração de caixa e os resultados operacionais da Companhia.

A FERBASA vem mantendo um foco constante em iniciativas para redução nos custos com vistas ao aumento de competitividade internacional e atingimento de novos mercados. Em acréscimo, para mitigar o risco de concentração, a Companhia possui reservas financeiras e mantém um adequado relacionamento com instituições bancárias de primeira linha para obtenção de linhas de crédito. Para reduzir o risco de inadimplência, a Companhia monitora suas contas a receber de clientes as quais não apresentam histórico material de perdas.

g. Em relação aos setores da economia nos quais a Companhia atue

g.1) Novos entrantes no mercado podem viabilizar importações a preços mais competitivos, de outros países para o Brasil, afetando adversamente os resultados da Companhia, sua rentabilidade e crescimento.

Apesar da eminência do risco, a FERBASA se mantém líder em seu segmento no Brasil, a única produtora de ferrocromo integrada das Américas, exercendo as atividades de mineração, metalurgia, plantio de eucalipto e produção de biorredutor e energia eólica, o que contribui para a redução da exposição a eventuais elevações de custos por parte de fornecedores. A Companhia busca a manutenção da competitividade através de controle orçamentário constante pelos gestores, Diretoria Executiva e Conselho de Administração, bem como a otimização de custos e melhoria da produtividade, através de projetos estratégicos e operacionais.

g.2) Cenários econômicos podem afetar adversamente a demanda por produtos da Companhia, impactando seu crescimento e rentabilidade.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

A Companhia realiza o acompanhamento de mercado com relatórios especializados, mudanças legislativas, cenários macroeconômicos, os quais são discutidos em reunião de Diretoria Executiva e Conselho de Administração, com análises de *forecast* e impactos de cenários sobre as previsões orçamentárias e de resultado da Companhia, visando o alinhamento para tomada de decisão.

j. questões sociais

j.1) Temas considerados sensíveis podem gerar adversidades e favorecer críticas por parte das comunidades localizadas no entorno da Companhia, afetando, mesmo que de forma indireta, os negócios e a reputação da FERBASA.

A FERBASA mira a sustentabilidade como caminho único para a perenidade, os mecanismos de governança da Companhia evoluem continuamente e demonstram o compromisso da empresa com as boas práticas aplicáveis às empresas brasileiras de capital aberto. Complementarmente, as ações do “Programa de Responsabilidade Social Aqui Tem Ferbasa” buscam difundir os conceitos, hábitos e as condutas sociais e ambientalmente corretas em projetos, eventos e campanhas destinadas aos públicos internos e externos. Com isso, a Companhia visa elevar a conscientização em relação ao tratamento de resíduos, a utilização correta e equilibrada dos recursos hídricos e a preservação do meio ambiente. Ademais, também são incentivadas as atividades voltadas à potencialização da saúde e qualidade de vida, bem como à geração de ocupação e renda, a exemplo do projeto “Sertão Forte”, que desde 2021 presta consultoria técnica veterinária para o desenvolvimento da ovinocaprino cultura e da avicultura, incluindo a perfuração de poços artesianos, a capacitação para diversas atividades produtivas e comerciais, a doação de equipamentos e o incentivo ao artesanato.

k. questões ambientais

k.1) As operações da Companhia estão sujeitas a incidentes ambientais que podem ser causados por acidente ou pela violação de padrões operacionais e de manutenção, podendo resultar em impactos ambientais significativos e afetar adversamente os negócios da Companhia.

A FERBASA possui os seus processos normatizados, mapeados e inter-relacionados, conforme INBR ISO 9001:2008, certificação implantada desde 1995. Todas estas normas funcionam monitorando pontos críticos de controle, de forma corporativa na empresa. Em 2014, a Metalurgia teve seu Sistema Integrado de Gestão Ambiental, Saúde e Segurança certificado pelo ABS Quality Evaluations, nas normas ISO 14.001 e OHSAS 18.001 e, havendo a migração desta última para a ISO 45.001, em 2021. Posteriormente houve certificação das áreas de recursos florestais e mineração, assim como a migração para ISO 45001. As certificações obtidas refletem a preocupação com a melhoria contínua, além do cumprimento da legislação vigente.

A empresa tem concentrado grandes esforços, principalmente nos últimos anos, para se adequar aos princípios da sustentabilidade, no cumprimento de sua política de gestão integrada, onde os preceitos, princípios e objetivos ambientais são destacados pelas afirmações:

- Compromisso de reduzir o impacto ambiental;
- Conhecer e respeitar sempre as leis e as regras que se apliquem ao meio ambiente;
- Sempre otimizar as formas de trabalho obtendo menor impacto ambiental; e,
- Implantar políticas voltadas para melhoria contínua no seu desempenho ambiental, com aderência a práticas inovadoras, como ESG – em implementação.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

A seriedade com a qual a FERBASA conduz as questões ambientais resulta no reconhecimento dos dois grupamentos mineiros, em Andorinha e Campo Formoso, como referências nas ações de recuperação de áreas modificadas pela mineração com espécies nativas.

k.2) A emissão de novas regulamentações ambientais ou alterações das regulamentações vigentes que tornem as exigências ambientais mais rigorosas pode afetar adversamente as operações da Companhia.

A Administração realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e, para garantir que seus sistemas existentes são suficientes para geri-los. A Companhia tem em sua política ambiental, ações voltadas à prevenção e mitigação dos impactos ambientais, com ações sistemáticas de gestão voltadas para o atendimento aos requisitos legais pertinentes às suas atividades, monitoradas através de ferramentas e auditorias da ISO 14001, assim como em relatórios de atendimentos a condicionantes junto a órgãos ambientais, nas esferas federal, estadual e municipal.

k.3) O rompimento de uma barragem pode causar danos pessoais, patrimoniais, ambientais e conflitos com a comunidade.

A Companhia realiza inspeção constante nas estruturas das barragens, com quadro de pessoal próprio e, dadas as suas características, quais sejam, limitada altura e pequenos volumes, o conjunto de ações direcionadas pela gestão das barragens resulta em evidente reforço na condição de segurança operacional destes equipamentos. As unidades de mineração vêm fazendo a gestão dos rejeitos lançados nos reservatórios citados no item 4.1, visando diminuir sensivelmente os seus volumes, fato que amplia a vida útil das barragens e confere ainda mais segurança às operações, além de estudar formas alternativas de tratamento dos resíduos da mineração de modo a reduzir a necessidade das estruturas tradicionais.

l. questões climáticas, incluindo riscos físicos de transição

l.1) A Companhia está sujeita a desastres naturais que podem acarretar sérios riscos para suas operações e projetos, causando impactos negativos em todos os ciclos operacionais.

A Ferbasa iniciou sua jornada ESG, com construção de *roadmap* a ser implantado a partir de 2023, destacando-se dentre a temática ambiental, o enfrentamento das mudanças climáticas. Nesse sentido, atualizou o Inventário de emissão de GEE, envolvendo todas as unidades de negócios que resultou em um plano de redução dos gases, especialmente na metalurgia, maior geradora. O plano geral foi aprovado e o seu detalhamento está em fase de consenso com as partes executoras, incluindo as metas de redução, em consórcio com parceiros da cadeia de produção. Destacamos ainda a importância do uso do biorredutor como insumo na fabricação de FeSi, resultado da carbonização de florestas plantadas, fonte renovável, substitui material de origem não renovável, como o coque metalúrgico, que possui alta emissão de tCO₂e.

Visando a mitigação de possíveis impactos climáticos, riscos de pragas, doenças e outros dessa natureza, a gestão florestal possui processos de controle, incluindo inspeções regulares nas áreas de plantio e de proteção. A Companhia conta com um robusto programa de melhoramento genético que visa desenvolver clones com características genéticas mais resistentes a tais adversidades, para serem utilizados em seus plantios e assim mitigar os riscos de eventos naturais. Adicionalmente, realiza inspeções e atividades de manutenção de estradas/aceiros com patrolamento em áreas de maior risco de incêndio, além de possuir redes de contato com empresas da região que tem sistemas de inspeção de incêndios, brigada e caminhão pipa para o combate.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

Em relação à escassez hídrica, a Companhia realiza a recirculação de água em seus processos produtivos e possui poços artesianos para captação de água subterrânea, o que atenderia parte da necessidade de suas operações.

m. outras questões não compreendidas nos itens anteriores

m.1) Disseminação de pandemias, epidemias e novas doenças infecciosas, incluindo a COVID-19, pode levar a uma maior volatilidade no mercado de capitais global e pressão recessiva sobre a economia brasileira, o que pode impactar diretamente as operações da Companhia, podendo afetar adversamente os negócios, a condição financeira e os resultados operacionais da Companhia.

O ano de 2022 foi de avanço da vacinação da COVID-19, redução dos números e gravidade da doença, assim como do afrouxamento das medidas restritivas. A FERBASA seguiu atenta os desdobramentos relacionados ao tema, no Brasil e no mundo, pronta a fazer alterações no sistema de proteção caso o risco se tornasse novamente iminente. Durante o ano, realizou campanhas de incentivo à vacinação, manteve as medidas e regras de higiene, bem como o Serviço Médico acompanhou de perto as ocorrências, mesmo aquelas sem nenhuma gravidade.

5.2 Descrição dos controles internos

Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

a) as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

A Administração da Companhia avaliou a eficácia dos controles internos relacionados às demonstrações financeiras com a aplicação de metodologia de mapeamento de processos, identificação dos riscos e testes dos controles mitigatórios.

A FERBASA possui um Comitê de Auditoria, uma área de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e de Controles Internos e Conselho Fiscal, estrutura, atualmente, necessária para gerenciar os riscos relacionados às demonstrações financeiras. A Administração considera que os controles internos adotados na elaboração de suas demonstrações financeiras são suficientes para assegurar a qualidade e confiabilidade das informações financeiras e respectivas divulgações, não tendo sido detectadas deficiências nos controles internos da Companhia que pudessem provocar erros materiais nas demonstrações financeiras. Adicionalmente, os auditores independentes da Companhia não identificaram distorções relevantes na elaboração das demonstrações contábeis.

b) as estruturas organizacionais envolvidas

Os controles internos relacionados à elaboração de demonstrações financeiras são reportados para o Comitê de Auditoria, que é o órgão vinculado diretamente ao Conselho de Administração. As principais responsabilidades do Comitê de Auditoria são:

- Zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras;
- Supervisionar as atividades da área de elaboração das demonstrações financeiras;
- Avaliar os procedimentos adotados para o cumprimento das exigências legais e regulamentares;
- Avaliar a atuação e qualidade dos trabalhos de auditoria, bem como as questões de independência dos auditores independentes e da Auditoria Interna; e
- Analisar a qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos e emitir as recomendações pertinentes, conforme aplicável.

As avaliações do Comitê de Auditoria baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da Auditoria Interna e dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e controles internos, bem como nas próprias análises e nos resultados de reuniões com Executivos.

c) se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

O resultado dos trabalhos do plano de controles internos previstos no exercício é reportado por meio de relatório ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração. Todas as deficiências são reportadas às respectivas Diretorias, possuem plano de ação, responsável e prazo. O acompanhamento da execução pela gestão responsável é realizado pelas áreas de Gestão de Riscos e Controles Internos e Auditoria Interna.

5.2 Descrição dos controles internos

Adicionalmente, qualquer exceção observada nas atividades que possam impactar as demonstrações financeiras é reportada ao Comitê de Auditoria, tempestivamente pela área de Gestão de Riscos e Auditoria Interna para adoção das ações corretivas, em linha com as melhores práticas de controles internos.

- d) deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente**

Não houve comentários sobre deficiências significativas, nem recomendações significativas que pudessem impactar a avaliação da Administração da Companhia em relação à eficácia dos controles internos para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, com base no relatório do auditor independente (PWC – PricewaterhouseCoopers).

- e) comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas**

Conforme indicado acima, não foram detectadas deficiências significativas relativas aos controles internos da Companhia pelo auditor independente.

5.3 Programa de integridade

Em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pelo emissor para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, informar:

a. se o emissor possui, regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas par a prevenção, detecção e remediação de fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

i) os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas.

- Código de Conduta: define o modo como a FERBASA se relaciona com seus acionistas, clientes, fornecedores, sociedade e as demais partes envolvidas e/ou interessadas no seu negócio, e o que a Companhia espera de cada um dos seus colaboradores, independente do cargo ou função desempenhada.
- Comitê de Conduta: atua na apuração, avaliação e investigação das denúncias de violação do Código de Conduta e recomenda as medidas cabíveis.
- Área de Gestão de Riscos e Compliance: responsável pela atividade de avaliação independente e de assessoramento da administração, voltada para o exame e avaliação da adequação, eficiência e eficácia dos sistemas de controles, baseado nos conceitos de risco de negócio.

ii) as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes

O **Comitê de Conduta** tem suas ações normatizadas em Regimento Interno, sendo constituído por 05 (cinco) membros indicados pela Diretoria Executiva e homologados pelo Comitê de Auditoria. O Comitê de Conduta reporta todos os resultados ao Comitê de Auditoria.

O encaminhamento de comunicações relativas ao Código de Conduta (sugestões, dúvidas, denúncias etc.) pode ser feito livremente, por qualquer pessoa, através do e-mail comiteconduta@ferbasa.com.br ou pelo telefone (71) 3404-3199.

A gestão do Código de Conduta cabe aos diretores e colaboradores, que devem zelar pelo seu cumprimento e adequação à realidade do ambiente de negócios da FERBASA. Ao Comitê de Conduta cabe julgar os casos de violação de maior gravidade deste Código e recomendar as medidas cabíveis.

iii) se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

- *se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados*

5.3 Programa de integridade

O Código de Conduta se aplica a toda Companhia e reúne as diretrizes que devem permear a conduta e procedimentos cotidianos, além de refletir a visão da Companhia na relação com as partes interessadas: acionistas, clientes, fornecedores, colaboradores, sindicatos, comissões de fábrica, poder público e comunidade em geral.

- *se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema*

Todos os colaboradores são treinados em relação ao Código de Conduta na admissão.

- *as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas*

A Companhia envida esforços significativos para prevenir condutas que não estejam de acordo com o Código de Conduta. A infração expõe o colaborador e/ou terceiro envolvido a medidas disciplinares administrativas (no caso de vínculo empregatício) bem como a implicações legais. Caso seja necessário, a Companhia poderá relatar a conduta indevida às autoridades legais competentes.

- *órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado*

Em 17 de janeiro de 2012, o Conselho de Administração aprovou o Código de Conduta para a Companhia. O Código está disponível na intranet para todos os colaboradores, bem como no site oficial da FERBASA:

http://www.ferbasa.com.br/conteudo_pti.asp?idioma=0&conta=45&tipo=56166.

- b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:**

A Companhia possui um canal de denúncias, conforme disposto em seu Código de Conduta.

- *se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros*

O canal de denúncias da Companhia é administrado internamente pelo Comitê de Conduta, que atua na apuração, avaliação, investigação das denúncias e recomendação de medidas cabíveis.

- *se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados*

O canal de denúncias da Companhia está disponível para denúncias internas e externas e pode ser acessado através do e-mail comiteconduta@ferbasa.com.br ou pelo telefone (71) 3404-3199.

- *se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciante de boa fé*

Os colaboradores podem ou não se identificar na abertura da denúncia. É assegurada que a identidade do autor de qualquer denúncia será preservada, bem como não serão toleradas retaliações ou punições contra os colaboradores ou terceiros denunciante.

5.3 Programa de integridade

- *órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias*

O canal de denúncias da Companhia é administrado internamente pelo Comitê de Conduta, que atua na apuração, avaliação, investigação das denúncias e recomendação de medidas cabíveis.

- c. **se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas**

Para todos os processos que envolvem fusões, aquisições ou reestruturações, são realizadas avaliações de riscos que abrangem as categorias de riscos jurídicos, ambientais, prediais, de mercado, políticos, financeiros e técnicos. Para suportar as avaliações, são contratadas consultorias especializadas para realização de *Due Diligence* das pessoas jurídicas envolvidas no processo.

- d. **caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido.**

Não aplicável.

5.4 Alterações significativas

Em 2022, não houve alterações significativas nos principais riscos a que o emissor está exposto e na política de gerenciamento de riscos adotada.

5.5 Outras informações relevantes

Todas as informações relevantes foram divulgadas nos itens anteriores.